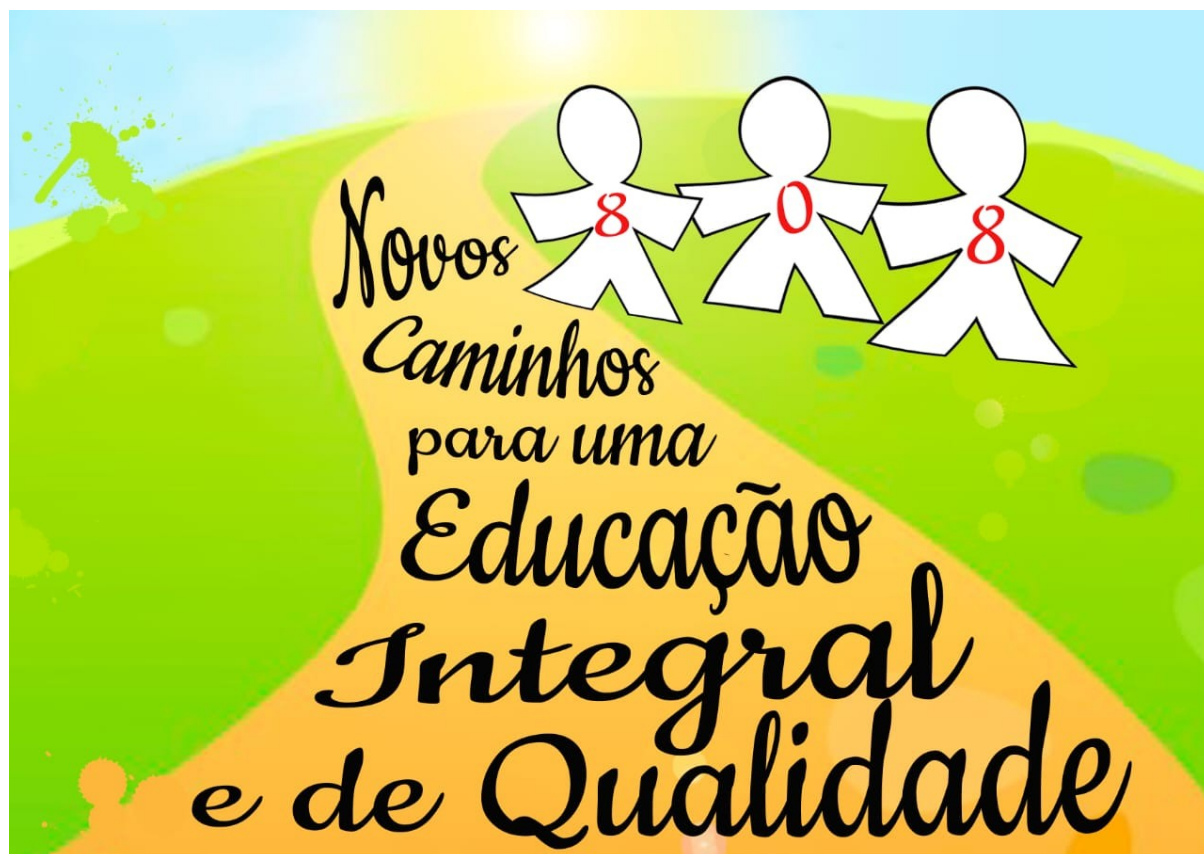


**Plano de Gestão
2020-2023**



EQUIPE

Félix Lozano Medina
Candidato a Diretor-Geral do Câmpus

Sandra Beatriz Koelling
Candidata a Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Manuela Fornari Bitencourt
Candidata a Chefe do Departamento de Administração

INTRODUÇÃO

O Câmpus Garopaba foi criado em 2010 com o intuito de oferecer educação de qualidade às populações de Garopaba, Imbituba, Imaruí, Paulo Lopes, Laguna e Pescaria Brava. Inicialmente, ofertou cursos de formação inicial e continuada e hoje atende técnicos integrados, concomitantes, subseqüentes, graduação e pós-graduação. O número de alunos cresceu, as demandas aumentaram e, nesse contexto, nasceu o objetivo de garantir a melhoria dos processos pedagógicos e administrativos, pautada em um planejamento participativo. Por essa razão, oferecemos nosso projeto para a gestão do Câmpus nos próximos quatro anos.

Temos ciência de que o momento é delicado e que serão necessárias atitudes pró-ativas frente à atual situação política e econômica. Contudo, entendemos que o envolvimento de todos para a construção colaborativa dos processos, aliado a um planejamento baseado nas demandas da instituição são essenciais para aprimorar a qualidade de vida no trabalho e gerar maior integração entre servidores, estudantes e comunidade acadêmica.

Nesse sentido, o Plano de Gestão da equipe foi elaborado em consonância com a missão e a visão presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019 e a minuta 2020-2024. Os objetivos, por sua vez, foram desenvolvidos a partir da análise dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, apresentados pela CPA.

Além disso, esse é um planejamento preliminar, que será ampliado, discutido e reformulado na coletividade, com base nas contribuições de cada servidor e com amplo debate na comunidade acadêmica. Contamos, para tanto, com sua colaboração, a fim de que possamos compartilhar esse projeto e construir caminhos para uma educação pública integral e de qualidade.

VALORES

A equipe tem como valores o compromisso social, a democracia e a transparência, pautados nos princípios de ética, justiça social, solidariedade, responsabilidade com o bem público e sustentabilidade, reconhecendo as diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais da comunidade.

1 INTEGRAÇÃO

Considerando que a Direção-Geral é o cargo máximo dentro do Câmpus, a equipe entende que é responsabilidade do Diretor(a) integrar todas as esferas da instituição e desenvolver um trabalho coletivo, que dê oportunidade de participação nos processos, aos alunos, à comunidade e aos servidores, a fim de garantir o cumprimento da missão do IFSC.

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.
(<https://www.ifsc.edu.br/missao-visao-e-valores>)

- a) Publicizar as informações relativas a acontecimentos do Câmpus por meio de comunicação oficial, criando um canal aberto de diálogo com a gestão;
- b) Promover a comunicação entre todos os servidores, a fim de garantir a criação de um ambiente de trabalho baseado em relações de confiança, colaboração e respeito;
- c) Valorizar a equipe de profissionais especializados em suas áreas de saber, garantindo a participação de todos nos processos decisórios;
- d) Interagir de forma constante com a comunidade, buscando meios e ferramentas apropriadas para uma comunicação ágil e eficiente;
- e) Estimular a participação da comunidade acadêmica nas instâncias deliberativas do Câmpus.

1.1 ALUNO

Tendo o aluno o papel principal dentro da instituição, a equipe tem como objetivo garantir a sua formação integral, como ser humano, cidadão e profissional.

- a) Disponibilizar um ambiente acadêmico acolhedor, construtivo e desafiador;
- b) Promover a criação de um Grupo de Trabalho para incentivar a participação de estudantes em intercâmbios com outras instituições;
- c) Apoiar eventos e atividades de integração promovidos pelos estudantes, em consonância com o Calendário Acadêmico e os objetivos institucionais;
- d) Fortalecer a Comissão de Permanência e Êxito estimulando a participação de servidores de todas as esferas do Câmpus;

- e) Promover a formação para representantes de turmas e grêmio estudantil;
- f) Incentivar a aproximação dos alunos com o mundo do trabalho;
- g) Fomentar atividades de interação artística, cultural e esportiva;
- h) Apoiar oficinas de formação complementar, atividades lúdicas de integração e projetos voltados a temas relacionados à juventude.

1.2 COMUNIDADE

A comunidade na qual a instituição está inserida é formada por famílias, empresas, associações, órgãos públicos, grupos e pessoas que demandam os serviços que o IFSC oferta. Dentro da instituição, a comunidade é uma das esferas que norteia as decisões para que as demandas sejam atendidas da melhor forma possível.

- a) Planejar eventos culturais que envolvam a comunidade acadêmica e externa;
- b) Estimular parcerias com empresas, a fim de ampliar possibilidades de estágios e empregos para estudantes de cursos do Câmpus, bem como projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- c) Buscar maior relacionamento com empresas da região, efetivando parcerias que possibilitem a atualização de laboratórios e outras melhorias;
- d) Manter o relacionamento com o governo municipal, estadual e federal, a fim de fomentar investimentos no Câmpus, especificamente em relação à quadra poliesportiva;
- e) Capacitar representantes para participação em conselhos e órgãos externos, conforme manuais de comunicação institucional.

1.3 SERVIDORES

Cada servidor tem sua motivação e todos juntos colaboram para o desenvolvimento da missão institucional, fornecendo a energia para todo o trabalho acontecer.

- a) Incentivar o desenvolvimento das potencialidades de todos os servidores, contribuindo para o trabalho coletivo e a melhoria da qualidade do ensino e dos processos administrativos;
- b) Estimular a formação constante dos profissionais da educação, docentes e técnicos administrativos em educação, seja em capacitações promovidas no Câmpus ou em eventos externos;
- c) Incentivar a participação de técnicos administrativos em educação em editais de ensino, pesquisa e extensão, tanto internos quanto externos;
- d) Primar pela impessoalidade nas relações de trabalho e na tomada de decisão;

e) Estabelecer um cronograma anual de ações, trabalhando de forma planejada para melhor qualidade dos resultados e atendimentos dos prazos.

2 VIDA ACADÊMICA

Tendo como base a integração dos sujeitos e a melhoria dos processos, entende-se que será possível ao estudante obter êxito em seu percurso escolar e garantir o desenvolvimento de atitudes essenciais, como autonomia, senso crítico, cooperação e responsabilidade.

2.1 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ensino, Pesquisa e Extensão são interdependentes e indissociáveis. Esse modelo, que considera a comunidade como espaço pedagógico, vai além de uma previsão legal para os institutos federais e corrobora para a efetivação de um ensino de qualidade, pois prevê o desenvolvimento do protagonismo do estudante, no qual este desenvolve as competências necessárias para sua formação cidadã e profissional.

- a) Capacitar os profissionais da educação para as mudanças do contexto social, econômico e político, refletindo sobre temáticas pouco abordadas na escola e buscando aprimorar as práticas educacionais;
- b) Sensibilizar a comunidade acadêmica promovendo o respeito à diversidade;
- c) Estabelecer diálogo entre os setores ligados ao ensino para analisar, reorganizar e definir os processos pedagógicos;
- d) Organizar atividades de orientação vocacional e Feira das Profissões para estudantes da comunidade tanto interna quanto externa;
- e) Fomentar a participação do Câmpus em programas sociais, como Mulheres Sim, garantindo mais oportunidades para pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- f) Estimular a criação de cursos de formação profissional voltados a trabalhadores que não tiveram acesso em idade regular, buscando atender a meta institucional de oferta de 10% de vagas na modalidade PROEJA.

2.2 SUPORTE ACADÊMICO

O suporte acadêmico possibilita o acesso aos recursos necessários para o controle das atividades pedagógicas.

- a) Automatizar processos e capacitar os servidores sobre o sistema acadêmico para

garantir maior eficiência e agilidade, facilitando consultas e produção de relatórios;

b) Garantir acessibilidade das informações necessárias às atividades pedagógicas, permitindo que sejam facilmente acessadas, de forma rápida, simples e segura.

3 FUNCIONAMENTO

Com a finalidade de garantir as atividades da instituição, o Departamento de Administração é responsável por manter o funcionamento do Câmpus.

- a) Incentivar a participação dos servidores no Plano Anual de Trabalho, analisando as principais demandas e estabelecendo as prioridades de forma coletiva e democrática;
- b) Estudar e aplicar estratégias para melhor elaboração do planejamento e gestão participativa dos recursos;
- c) Desenvolver ações sustentáveis colaborativas, apoiando a Comissão do IFSC Sustentável.

3.1 PESSOAS

O grupo de servidores dedicam seus conhecimentos e habilidades para desenvolver a missão da instituição.

- a) Mapear as demandas e necessidades de todos os setores, estabelecendo relações de colaboração entre eles, a fim de elaborar fluxos de atendimento mais eficientes;
- b) Fortalecer a comunicação dos setores, abrindo espaço ao diálogo, com reuniões, rodas de conversas, para aprimorar o relacionamento das equipes de trabalho;
- c) Promover a ambientação de novos servidores e capacitá-los para utilização dos sistemas e fluxos de trabalho;
- d) Oferecer capacitação e reciclagem aos coordenadores de cursos e de setores.

3.2 INFRAESTRUTURA

O conjunto de ambientes, laboratórios, equipamentos e sistemas são fundamentais para realização das atividades acadêmicas e administrativas.

- a) Realizar pesquisas periódicas de satisfação relativas aos serviços terceirizados, com o objetivo de incentivar possíveis melhorias;
- b) Garantir a manutenção preventiva e corretiva das instalações do Câmpus;
- c) Estudar alternativas criativas para equipar e/ou utilizar os espaços ociosos ou pouco utilizados.

3.3 ORÇAMENTO

O orçamento é a previsão de recurso financeiro que a instituição terá para saldar suas despesas e investimentos.

- a) Disponibilizar as informações de execução do orçamento em local acessível;
- b) Utilizar o orçamento de forma planejada e democrática;
- c) Implementar o orçamento transparente com acessibilidade em tempo real.

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE DIRETIVA



Félix Lozano Medina é doutorando em Estudos da Tradução na UFSC, Mestre em Estudos da Tradução pela UFSC, Especialista em Literatura Brasileira pela Faculdade São Braz, Especialista em Educação a Distância pelo IFPR e formado em Letras Português/Espanhol pela UEPG.

Trabalhou durante 17 anos na multinacional Liberty Seguros España, passando pelo escritório de Zaragoza e as centrais de Barcelona e Madrid, ocupando cargos de gerência e direção, tendo sob sua responsabilidade, direta ou indiretamente, mais de 200 empregados.

Professor de Espanhol desde 2010, lecionou na Escola Particular João Paulo II de Pitanga PR, no Estado de Paraná nos municípios de Pitanga, Santa Maria do Oeste e Boa Ventura de São Roque e atualmente no IFSC Câmpus Garopaba.

Trabalhou como Assistente em Administração no Câmpus Pitanga do IFPR, ocupando o cargo de Chefe de Seção da Secretaria Acadêmica e atualmente é professor de espanhol no Câmpus Garopaba do IFSC. Além disso, ocupa o cargo de Coordenador de Extensão e também é representante docente da CPA local.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3540268979466089>

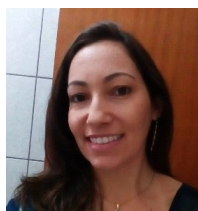


Sandra Beatriz Koelling é Mestre em Linguística Aplicada pela PUC-RS. Formada em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

É professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Garopaba e coordenadora de Relações Externas. Também atuou como assessora de direção.

Anteriormente, foi por quatro anos docente da UNISC, onde também atuou como coordenadora da Pós-graduação em Educação a Distância. Foi professora do Colégio Marista São Luís e diretora de Escola de Ensino Fundamental no município de Vera Cruz, no qual lecionou por 10 anos.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2077518932000013>



Manuela Fornari Bitencourt é Especialista em Auditoria e Controladoria pela Unicesumar e Bacharel em Administração pela Unisul.

Desde 2013 é Assistente em Administração no Instituto Federal de Santa Catarina, tendo atuado como Coordenadora de Infraestrutura no Câmpus Jaraguá do Sul - Rau. No Câmpus Garopaba, foi Coordenadora de Materiais e Finanças entre 2014 e 2016. Também atuou como Chefe substituta do Departamento de Administração nos períodos de férias da chefia.

Atualmente está lotada no Departamento de Ensino no setor de Secretaria, onde já foi Coordenadora de Registro Acadêmico em 2017.

Antes de ingressar no serviço público trabalhou por dez anos na área administrativa de empresas em Garopaba e Florianópolis.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2365265695977046>

DOCUMENTOS NORTEADORES

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC 2015-2019

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC 2020-2024 (em elaboração)

Plano Anual de Trabalho do IFSC Câmpus Garopaba

Relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA local do IFSC Câmpus Garopaba